

ADERÊNCIA AO USO DE DISPOSITIVOS AUXILIARES NO SERVIÇO DE REABILITAÇÃO FÍSICA DA UNICENTRO

Santos, T. A. B.¹, Fachin, J. D. ¹, Alessi, L.¹, Ruaro, J. A.¹

¹Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO). Guarapuava, Brasil.

e-mail: thais_angelica26@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O fornecimento de próteses e/ou órteses pelo sistema público de saúde é fundamental ao se pensar na inclusão da pessoa com deficiência física. Os efeitos do uso de tais dispositivos tem sido mostrados em algumas condições clínicas¹, entretanto nenhum estudo traz dados relacionados ao uso/abandono. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar a aderência aos dispositivos auxiliares, e sua correlação com variáveis sociodemográficas, psicossociais e de satisfação.

METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como transversal e foi realizado nas dependências do Serviço de Reabilitação Física da UNICENTRO – Projeto Órtese e Prótese, em Guarapuava/PR, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa COMEP-UNICENTRO sob parecer 1.793.732. A amostra foi composta por 508 participantes, selecionados através dos registros contidos no sistema do Serviço de Reabilitação; após a identificação, a entrevista foi realizada via telefônica ou pessoalmente. O questionário foi composto por variáveis sociodemográficas e psicossociais, além da descrição do dispositivo e informações relacionadas a este (data do recebimento, tempo de espera, tempo de posse e valor) e também sobre a doença (Classificação Internacional de Doenças), características intrínsecas dos dispositivos (se está atualmente utilizando, tempo de uso diário, necessidade de adaptação e eventuais motivos da não utilização) e questões associadas à satisfação (avaliação do conforto, da melhora funcional e da melhora da qualidade de vida), que eram avaliadas por autojulgamento em: melhorou muito, melhorou, melhorou pouco ou não melhorou nada; os entrevistados ainda foram convidados a dar uma classificação geral do benefício após o recebimento (escala de 0-10). Todas as variáveis foram avaliadas através do teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov. Foi ainda utilizado os testes Qui-quadrado, coeficiente de correlação de Spearmann, por meio dos softwares SPSS Statistic versão 19 e InStat 3.4.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A caracterização da amostra é representada na tabela 1.

Tabela 1: Caracterização da amostra

| Variável | N | Mediana |
|---------------------------------|-----|---------|
| Homens | 265 | 52,16 |
| Mulheres | 243 | 47,83 |
| Idade | 508 | 40,5 |
| Ensino Fundamental | 257 | 72,63% |
| Renda de até 2 salários mínimos | 369 | 72,63% |

Do total de participantes, 427 (84%) relataram usar o dispositivo fornecido e, destes, 305 (71,4%) disseram não necessitar de ajustes. Os fatores que mais contribuem no uso/abandono do dispositivo são: a sua influência em atividades de vida diária, as características do sistema de dispensação e de seus usuários, a qualidade do produto oferecido ou a melhora/piora do quadro clínico^{2,3}.

Ao analisar a relação entre uso do dispositivo com renda familiar, gênero e idade, os resultados apresentaram significância estatística apenas com a variável idade ($p < 0,005$), onde o maior índice de abandono foi demonstrado na fase da infância (39,5%), sugerindo que o abandono pode ocorrer em razão do crescimento da criança.

Ao analisar as variáveis melhora funcional e qualidade de vida, encontrou-se uma correlação muito forte e significativa ($\rho = 0,957$; $p < 0,001$), assim como quando relacionada com conforto ($\rho = 0,816$; $p < 0,001$) e o benefício que o dispositivo trouxe ($\rho = 0,870$; $p < 0,001$), mostrando que a melhora da função se traduz em benefício na qualidade de vida, além de evolução nas atividades realizadas e participação social, favorecendo inclusive o lazer e as relações interpessoais⁴.

CONCLUSÃO

Nas condições experimentais testadas, conclui-se que os pacientes que recebem dispositivos auxiliares neste serviço de reabilitação fazem o uso dos mesmos, apresentando melhora funcional e de qualidade de vida.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à Fundação Araucária/PR pela concessão de bolsa para realização do estudo.

REFERÊNCIAS

1. Waaijman R, Keukenkamp R, de Haart M, Polomski WP, Nollet F, et al. Adherence to wearing prescription custom-made footwear in patients with diabetes at high risk for plantar foot ulceration. *Diabetes Care*. 2013; 36(6):1613-8.
2. Powell RK, Heyde von der RL. The inclusion of activities of daily living in flexor tendon rehabilitation: a survey. *J Hand Ther*. 2014; 27(1):23–29.
3. Sugawara AT, Ramos VD, Alfieri FM, Battistella LR. Abandonment of assistive products: assessing abandonment levels and factors that impact on it. *Disabil Rehabil Assist Technol*. 2018; 13(7): 716-23.
4. Bertrand K, Raymond MH, Miller WC, Ginis Kam, et al. Walking Aids for Enabling Activity and Participation: A Systematic Review. *Am J Phys Med Rehabil* 2017; 96:894-903.